



COMUNICADO DE IMPRENSA

Abidjan, Côte d'Ivoire – 9 de setembro de 2025

Page 1 / 4

LÍDERES DA ÁFRICA OCIDENTAL COMPROMETEM-SE A AVANÇAR COM A VACINA CONTRA A FEBRE DE LASSA PARA A REGIÃO

Num momento histórico de solidariedade e liderança regionais, os Ministros da Saúde da África Ocidental assumem o seu compromisso conjunto, a promover o desenvolvimento e a preparação para as tão necessárias vacinas contra a febre de Lassa, em reconhecimento da ameaça significativa que a doença representa para a segurança sanitária da região.



A 8 de setembro de 2025, os Ministros da Saúde de toda a região reuniram-se para diálogos de alto nível convocados pela Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) e pelo Dr. Muhammad Pate, Ministro Coordenador da Saúde e Bem-Estar Social da Nigéria, como co-líder da [Lassa fever Vaccine Coalition](#), juntamente com o Sr. Pierre N'Gou Dimba, Ministro da Saúde, Higiene Pública e Cobertura Universal da República da Côte d'Ivoire, anfitrião da Conferência Internacional sobre a [Lassa fever International Conference](#).

O encontro contou com o apoio da instituição global de preparação para pandemias, a *Coalition for Epidemic Preparedness Innovations* (CEPI), e da *International AIDS Vaccine Initiative* (IAVI), uma organização científica sem fins lucrativos dedicada à investigação.

Os Ministros da Saúde aprovaram um comunicado que reforça a liderança partilhada da região no combate a um vírus endêmico da África Ocidental e que causa graves prejuízos à saúde, à economia e à sociedade.



COMUNICADO DE IMPRENSA

Abidjan, Côte d'Ivoire – 9 de setembro de 2025

Page 2 / 4

Apesar do seu impacto devastador, não existem atualmente vacinas licenciadas para proteger contra a febre de Lassa. O candidato vacinal mais avançado foi desenvolvido pela IAVI, com financiamento da CEPI e da European & Developing Countries Clinical Trials Partnership. O promissor candidato vacinal da IAVI encontra-se atualmente a ser avaliado num ensaio clínico de Fase IIa, destinado a testar a segurança e a imunogenicidade da vacina no Gana, na Libéria e na Nigéria – o estudo mais avançado de uma vacina contra a febre de Lassa realizado em qualquer parte do mundo.

Através do comunicado, os Ministros reafirmaram o seu apoio político à aceleração da preparação para a vacina contra a febre de Lassa, enquanto prioridade estratégica regional em matéria de saúde e pilar fundamental da preparação para pandemias, sublinhando o seu duplo papel no reforço dos sistemas nacionais e da resiliência coletiva. Reconheceram que a febre de Lassa pode servir de modelo para uma integração e coordenação mais amplas dos esforços de financiamento. Comprometeram-se a apoiar o desenvolvimento do candidato vacinal da IAVI contra a febre de Lassa, rVSVΔG-LASV-GPC, através de uma abordagem colaborativa de cofinanciamento e de ações conjuntas destinadas a mobilizar e garantir recursos por meio de advocacia e coordenação regional. Assumiram ainda o compromisso de reforçar as plataformas nacionais e regionais, de modo a assegurar que os centros de ensaio clínico, os laboratórios, as autoridades reguladoras e os esforços de envolvimento comunitário em toda a África Ocidental estejam preparados para viabilizar a investigação clínica em fases avançadas, necessária para levar uma vacina contra a febre de Lassa até à sua aprovação, e para reforçar a capacidade da região de resposta a outras ameaças epidémicas e pandémicas.

Dr. Muhammad ALI Pate, Ministro Coordenador da Saúde e Bem-Estar Social da República Federal da Nigéria, declarou: “Durante décadas, a febre de Lassa tem silenciosamente ceifado vidas, destruído meios de subsistência e posto à prova a resiliência dos nossos sistemas de saúde. Aqui em Abidjan, a África Ocidental mostra um novo caminho: países que se unem não apenas para reivindicar uma vacina, mas para cofinanciar e preparar os sistemas que a tornarão uma realidade. Na Nigéria, através da Iniciativa de Renovação do Setor da Saúde, estamos a investir em laboratórios, vigilância e preparação regulatória — esforços que complementam e reforçam a solidariedade regional. O compromisso que hoje assumimos é maior do que uma doença; é uma afirmação de que África pode mobilizar a sua ciência, alinhar o seu financiamento e contribuir de forma decisiva para a preparação global. Se mantivermos este rumo, o legado será medido em vidas protegidas e num continente que ajudou a salvaguardar o mundo das pandemias de amanhã.”

Dr. Melchior Athanase J. C. Aïssi, Diretor-Geral da OOAS, afirmou: “A OOAS orgulha-se de convocar e coordenar este compromisso histórico. Os Ministros da CEDEAO concordaram não apenas em apoiar uma vacina, mas em cofinanciá-la em conjunto — demonstrando que a África



COMUNICADO DE IMPRENSA

Abidjan, Côte d'Ivoire – 9 de setembro de 2025

Page 3 / 4

Ocidental está pronta para liderar soluções contra a febre de Lassa e outras ameaças pandêmicas. A solidariedade regional é o nosso maior trunfo, e a OOAS continuará a impulsionar esta abordagem unida.”

Dr. Richard Hatchett, Diretor Executivo da CEPI, declarou:

“A perspectiva de proteção contra esta terrível doença está mais próxima do que nunca. A CEPI está empenhada em trabalhar em estreita parceria com os líderes da África Ocidental para reforçar a segurança sanitária regional, promovendo a aprovação da primeira vacina contra a febre de Lassa e fortalecendo as capacidades da região para responder a outras ameaças epidêmicas ou pandêmicas.”

Dr. Mark Feinberg, Presidente e Diretor Executivo da IAVI, declarou: “Saúdamos esta oportunidade sem precedentes de fazer avançar o promissor candidato vacinal da IAVI contra a febre de Lassa em estreita parceria com os governos da África Ocidental, o Institut Pasteur de Dakar — um fabricante sediado na região — e líderes regionais da ciência e da saúde pública. Ao assinar este comunicado, não estamos apenas um passo mais perto de uma vacina contra a febre de Lassa que seja acessível e a um preço justo; estamos a construir uma parceria global de saúde que pode servir de novo modelo para promover o desenvolvimento e garantir um fornecimento sustentável e acessível de vacinas contra doenças para as quais não existe incentivo comercial para o investimento por parte de empresas privadas com fins lucrativos.”

Os signatários do comunicado incluem os Ministros da Saúde ou seus representantes da República do Benim, República de Cabo Verde, República da Côte d'Ivoire, República do Gana, República da Guiné-Bissau, República da Gâmbia, República da Libéria, República Federal da Nigéria, República do Senegal, República da Serra Leoa e República Togolesa.

Como próximos passos, os Ministros concordaram em coordenar com os países a fim de garantir que as capacidades necessárias estejam em vigor para apoiar o desenvolvimento da vacina em fases avançadas e para aperfeiçoar a abordagem regional de financiamento. Em apoio a este último ponto, a OOAS, a CEPI e a IAVI irão convocar um grupo de trabalho composto por países, com o objetivo de alinhar esforços de mobilização de recursos.

Estima-se que centenas de milhares de pessoas na África Ocidental sejam afetadas pela febre de Lassa todos os anos, sendo que a doença provoca quase 4.000 mortes e perdas de produtividade no valor de 110 milhões de dólares anuais na região. Os sintomas variam entre dores de cabeça ligeiras, vômitos, inchaços e hemorragias generalizadas que podem ser fatais. Entre os que recuperam, a perda de audição é frequentemente reportada. O impacto potencial da doença deverá agravar-se, com [modelling research](#) a preverem que até 600 milhões de pessoas poderão estar em risco de infecção por febre de Lassa até 2050, em resultado das alterações climáticas e do crescimento populacional.



COMUNICADO DE IMPRENSA

Abidjan, Côte d'Ivoire – 9 de setembro de 2025

Page 4 / 4

A 2.ª Conferência Internacional sobre a Febre de Lassa decorre de 8 a 11 de setembro de 2025, sob o tema “*Para Além das Fronteiras: Reforçar a Cooperação Regional para Combater a Febre de Lassa e as Doenças Infeciosas Emergentes*”. Este evento de referência reúne cientistas, especialistas em saúde pública, desenvolvedores de vacinas, decisores políticos, sociedade civil e parceiros regionais para partilhar conhecimentos, analisar progressos e forjar novas parcerias destina

-----FIM-----

Para mais informações, queira, por favor, contactar:

Gabinete de Comunicação da OOAS: Email: communication@wahooas.org

CEPI: Email: press@cepi.net | Phone: +44 7387 055214

IAVI: Email: rcatlos@iavi.org

Sobre a Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS)

A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) é a Instituição Especializada da CEDEAO para a área da saúde, criada em 1987 para coordenar iniciativas regionais de saúde em toda a África Ocidental. Com sede em Bobo-Dioulasso, Burkina Faso, a OOAS trabalha na harmonização das políticas de saúde, na mobilização de recursos e no fomento da colaboração entre os Estados-Membros. O seu mandato central é melhorar os padrões de saúde e reforçar os sistemas de saúde em toda a sub-região. Orientada pela sua visão, a OOAS procura ser um agente proativo da integração regional em saúde, proporcionando intervenções de elevado impacto e custo-eficazes para as comunidades da África Ocidental.

Sobre a CEPI

A CEPI é uma parceria inovadora entre organizações públicas, privadas, filantrópicas e da sociedade civil. A sua missão é acelerar o desenvolvimento de vacinas e de outras contramedidas biológicas contra ameaças epidémicas e pandémicas, de modo a que possam estar acessíveis a todas as pessoas que delas necessitem. A CEPI apoiou o desenvolvimento de mais de 50 candidatos a vacinas ou tecnologias de plataforma contra múltiplos agentes patogénicos de alto risco já conhecidos, bem como contra uma potencial *Doença X* futura.

Elemento central do plano quinquenal da CEPI para 2022-2026, destinado a combater pandemias, é a “**Missão dos 100 Dias**”, que visa reduzir para apenas 100 dias o tempo necessário para desenvolver vacinas seguras, eficazes e de acesso global contra novas ameaças.

Sobre a IAVI

A IAVI é uma organização científica de investigação sem fins lucrativos dedicada a enfrentar desafios globais de saúde ainda não resolvidos, incluindo o VIH, a tuberculose e um conjunto de doenças infecciosas emergentes. A sua missão é transformar descobertas científicas em ferramentas de saúde pública acessíveis, a preços comportáveis e disponíveis em todo o mundo. www.iavi.org.